

Concurso Mundial de Bruxelas revela resultados

Home \ Notícias \ Concurso Mundial de Bruxelas revela resultados

Segunda-Feira, 14 de Maio de 2012 às 18:02



Nunca foi tão grande a participação portuguesa no Concurso Mundial de Bruxelas. Mas também é verdade que este ano a prova celebrou-se em Guimarães. E os resultados foram excelentes, incluindo o melhor tinto do concurso, o Poliphonia Signature 2008.

+ Partilhar Gosto 122

Um "Best Wine Trophy", dez Grande Medalha de Ouro, 93 Medalha de Ouro e 194 Medalha de Prata (não há bronze neste concurso) foi o resultado de três dias de prova para os vinhos portugueses.

Nos dias 4, 5 e 6 de Maio, os jurados provaram 8.397 vinhos e espíritos oriundos de 52 países. Esta foi a maior edição de sempre do concurso. Para os avaliar, a organização chamou escanções, compradores, importadores, jornalistas e críticos de vinhos. Ao todo foram 320 os jurados, provenientes de 40 países diferentes.

Os melhores prémios são os "Best Wine Trophy", atribuídos ao vinho que, dentro de cada categoria (foram seis) recebeu a maior pontuação. A que será certamente mais importante, a de vinhos tintos, foi ganha pelo vinho do Alentejo Poliphonia Signature 2008, da Granacer (Reguengos). Já estamos a ver as parangonas na imprensa a dizer que "Portugal tem outro melhor vinho tinto do mundo".

Este vinho levou também para casa uma "Grande Medalha de Ouro", o prémio a seguir. Destas foram atribuídas apenas 84. Portugal levou dez, todas para vinhos tintos. Os resultados foram espantosos para alguns néctares, cujos preços não augurariam desfechos tão brilhantes. Assim, o Cardal e o Portal da Águia, ambos de 2010 e ambos da Quinta da Alorna, custam cerca de 2,50 euros no retalho (o Portal da Águia é uma marca para exportação mas pode ser adquirido na loja da Alorna, ao pé de Almeirim). O quase "vizinho" Quinta da Lagoalva Castelhão & Touriga, também de 2010, é ligeiramente mais caro: 4 euros, em média.

Examinando o resto dos resultados (medalhas de ouro e prata) podemos constatar a presença de vinhos muito mais caros que os presentes nesta lista. De destacar ainda outro fenómeno curioso: todos os 10 vinhos são do Alentejo (6) ou do Tejo (4). Para encontrar vinhos do Douro e de outras regiões temos que descer às medalhas de ouro e prata. De resto, a Espanha foi o país que mais medalhas Grande Ouro levou – 21 – cabendo à França 15. Portugal e Itália ficaram com 10 cada.

Misturando todas as medalhas, a França levou o maior número – 670 – contra 461 da Espanha, 297 de Portugal e 257 de Itália. Estes números podem representar pouco porque a organização não divulgou quantos vinhos enviou cada país. Sabemos apenas que Portugal fez grandes progressos face ao ano passado, tanto em número de amostras (925) como em qualidade média. Outro resultado curioso foi o facto de a Grécia ter conseguido dois "Best Wine Trophy", para o melhor rosé e para o melhor vinho doce. O melhor espumante foi para França (Champagne) e o melhor branco para Espanha (Rueda).

Concurso Mundial de Bruxelas 2012 (Guimarães)

Grande Medalha de Ouro e melhor tinto de todo o concurso
Poliphonia Signature 2008 (Alentejo), Granacer

Grande Medalha de Ouro

Cardal 2010 (Tejo), Quinta da Alorna
Encostas de Estremoz Reserva 2009 (Alentejo), Encostas de Estremoz
Herdade das Servas Touriga Nacional 2008 (Alentejo), Serrano Mira
Monsaraz Premium 2008 (Alentejo), Carmin
Monte das Servas Colheita Seleccionada 2009 (Alentejo), Serrano Mira
Palpite 2008 (Alentejo), Fita Preta
Portal da Águia 2010 (Tejo), Quinta da Alorna
Quinta da Lagoalva Castelhão & Touriga 2010 (Tejo), Qta Lagoalva de Cima
Quinta S. João Batista Reserva 2010 (Tejo), Enoport